



# DIÁRIO OFICIAL

## MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

Segunda-feira, 18 de agosto de 2025

Edição nº 2471

Página 4 de 8

### SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### Outros Atos



### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZADA NO DIA 10 DE JULHO DE 2025.

(Ata nº 10/2025)

Aos dez dias do mês julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 08h55min; em segunda chamada, na Casa dos Conselhos — localizada à Rua Santo Lucato, nº 20, Jardim 21 de Março, Louveira — São Paulo — realiza-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social. Presentes, pelo PODER PÚBLICO, os conselheiros, Claudinei Braga Correia, Patrícia Toledo, Dauanda Luiza B. Nascimento e Nathalia Scaborsa Pinheiro Rivero; e pela SOCIEDADE CIVIL; os conselheiros, Nicodemus Gomes de Medeiros, Sonia Cardoso Leite, Therese Abdel Messih e Fabiana Cardoso Lopes. Justifica ausência Sidnéia A. Rodrigues Perluize. E o convidado da Sociedade Civil Josimar Faustino Alves da APAE. Pela Secretaria Executiva Cláudia Maria dos Reis, escrituraria. I—APRECIÇÃO DAS ATAS Nº 08 e 09 CMAS 2025, sendo ambas apreciadas e aprovadas por todos os presentes. II – PROJETO EMENDA CIELO APRESENTAÇÃO DO PROJETO COM EMENDA PARLAMENTAR – Therese começa a apresentação e explana que a Cielo recebeu a Emenda Parlamentar do deputado Carlos Sampaio, emenda de 2024, valor de cem mil reais, argumenta que a Cielo (Clínica Interdisciplinar Educacional de Louveira) conseguiu desenvolver um projeto de nome Cenário de Inclusão – Musical para todos, período de execução, seis meses de vigência, de primeiro de agosto de 2025 à trinta e um de janeiro de 2026, no que se diz respeito a proposta do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), hoje a Cielo só tem parceria com a Saúde, o escopo do projeto não poderia ser nada vinculado a saúde, tinha que ser serviço de convivência fortalecimento de vínculos (SCFV) e desenvolvimento da autonomia. A Cielo está enquadrada como serviço social de média complexidade e o objeto específico, violência ou risco instalado. A pessoa com DI (deficiência intelectual) está no Hal de maior vulnerabilidade e muitas vezes com violação de direitos, a Cielo atende DI como um diagnóstico principal, mas junto com a DI muitas vezes vem junto outras morbidades, a deficiência intelectual é um padrão intelectual reduzido, geralmente se manifesta antes dos 18 anos de idade e as limitações acabam ocorrendo com desdobramentos dessa deficiência em outras atividades sociais e adaptativas. Therese afirma, hoje atendidos pela Cielo são onze pessoas de zero à cinco anos, quarenta e uma pessoas de seis a quatorze anos, trinta pessoas de quinze à dezoito anos, oito pessoas de dezenove a vinte quatro anos, dezoito pessoas de vinte cinco à quarenta anos, sete pessoas de quarenta a cinquenta anos e seis pessoas de cinquenta anos ou mais, Therese explana que a Cielo demonstra grande preocupação em relação à idade escolar, especialmente no que se refere aos 34% dos atendidos que possuem mais de 24 anos. Considera-se que, nessa fase, boa parte dos processos de desenvolvimento cognitivo, emocional e psicomotor já alcançou seu ponto máximo e a partir dessa

Rua Santo Lucato, 20 – Jardim 21 de Março, Louveira – CEP: 13.291-046 – Fone: 3878-4473

Email: cmass@louveira.sp.gov.br



# DIÁRIO OFICIAL

## MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

Segunda-feira, 18 de agosto de 2025

Edição nº 2471

Página 5 de 8



idade, o foco passa a ser a manutenção das habilidades psicomotoras e o fortalecimento da convivência social. Na Cielo é feita a avaliação e a triagem dos casos encaminhados pela Saúde, a grande maioria é de zero a cinco anos ou está em idade escolar. Então se pôde observar que tem casos que estão sendo atendidos a mais de dez anos pela Cielo e esses são justamente os mais velhos. Therese destaca que é necessário haver um entendimento sobre os critérios de atendimento, pois segundo o Estatuto da Cielo, o atendimento é destinado a pessoas com até 40 anos, no entanto, no plano de trabalho desenvolvido em parceria com a área da Saúde, consta que o atendimento pode ser realizado até os cem anos de idade, porque se supõe que não se pode discriminar ninguém pela idade, esse levantamento demonstra a importância e a justificativa do projeto, especialmente para os atendidos com idades mais avançadas, muitos deles já não necessitam de terapia intensiva, mas sim de ações contínuas de manutenção e acompanhamento, são esses os que mais frequentam a Cielo, comparecendo entre duas a três vezes por semana, isso evidencia a relevância do trabalho da assistência social e reforça a necessidade de que as áreas de esporte, cultura e lazer estejam presentes e ativas, pois é fundamental que esses serviços sejam ampliados e ofertados de forma contínua, garantindo o desenvolvimento integral dos atendidos e fortalecendo os vínculos comunitários e familiares. A Cielo tem feito amostra de dança e foi percebido que em atividades que se usa dança eles amam fazer, dos 121 atendidos, 70 participaram, dessa forma eles tem contato com várias formas de expressão artística. O projeto vai contar com profissionais que tem especialização, a diretora artística é uma atriz e tem especialização em educação inclusiva e tem vários parceiros, já foi em algumas instituições em Campinas, então pensando no que se adequa ao SUAS a Cielo entende que basicamente são duas seguranças sociais que vão ser alicerçadas, a de desenvolvimento da autonomia por conta de reconhecer as potencialidades dos atendidos e por possibilitar a vivência de construção de projetos, a metodologia supõe a construção de um espetáculo teatral a partir da construção com os atendidos pela Cielo, no primeiro mês, o foco será identificar os desejos, interesses e potencialidades dos participantes, para isso, contaremos com o apoio de um roteirista que acompanhará o grupo, ajudando a transformar essas vivências em narrativas criativas e coerentes, sempre respeitando a individualidade e garantindo um ambiente seguro de convivência familiar, comunitária e social. As oficinas serão abertas não só para os atendidos, mas também para os familiares, o objetivo geral é desenvolver um espetáculo musical inclusivo, protagonizado, organizado e desenvolvido por pessoas com deficiência Intelectual, promovendo o exercício da cidadania cultural, o fortalecimento da auto estima e a inclusão social. Os objetivos específicos possibilitar o desenvolvimento das potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, estimular a comunicação verbal e não verbal por meio do canto e da atuação. Existe a proposta de fazer um trabalho com a musicalização através do corpo, trabalhar a coordenação motora, expressão cultural, percepção rítmica, incentivar a criatividade, a memória, autonomia, promover o trabalho em equipe o respeito e a diversidade e envolver a sociedade na valorização da inclusão social. O Público alvo, a meta e a expectativa é atender o total de 80

Rua Santo Lucato, 20 – Jardim 21 de Março, Louveira – CEP: 13.291-046 – Fone: 3878-4473  
Email: [cmas@louveira.sp.gov.br](mailto:cmas@louveira.sp.gov.br)



# DIÁRIO OFICIAL

## MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

Segunda-feira, 18 de agosto de 2025

Edição nº 2471

Página 6 de 8



*Louveira – SP*

peças incluídas os DI atendidos pela Cielo, familiares, cuidadores e responsáveis com interesse em artes cênicas. Serão oferecidas três oficinas distintas, com encontros realizados duas vezes por semana, em dois períodos (manhã e tarde) a intenção é configurar os grupos de acordo com o dia e horário que eles frequentam a Cielo. As oficinas propostas serão ofertadas da seguinte maneira; oficina I - expressão corporal / teatro, oficina II - oficina musical, oficina III - movimento, essas oficinas serão integradas ao desenvolvimento de um musical coletivo, todas as etapas escolha do tema, composição e ensaios, criação ou adaptação do roteiro serão construídas em conjunto com os atendidos, valorizando o protagonismo, a escuta ativa e o fortalecimento das relações. Em relação ao que vai se garantir como monitoramento se pretende incluir 80 por cento dos 80, estabelecendo como meta, 10% da meta preenchida pelos familiares, 50 % com interação afetiva entre atendido e cuidador, isso vai ser observado quando houver a presença do cuidador ou do responsável ou aqueles que tem mais autonomia, na dança, na fala, cada um vai ver o quanto a atividade possibilita melhorar a coordenação motora, a percepção rítmica a expressão corporal e uso da memória. Todos os profissionais envolvidos no projeto serão contratados como Pessoa Jurídica (PJ). A equipe será composta por um diretor artístico, responsável por coordenar e acompanhar todas as oficinas (cenografia, música e canto). Carga horária, oito horas semanais, um educador de dança – que atuará diretamente nas oficinas de movimento, contribuindo para o espetáculo final, um especialista em acessibilidade – que será acionado eventualmente, conforme a necessidade de adaptação para garantir a plena participação de todos os envolvidos, e embora a Cielo não tenha deficiente visual é preciso garantir que esse espetáculo seja acessível para todos com tradutor de libras que vai acompanhar o espetáculo sendo dois, para que se faça o revezamento na áudio descrição. Previsão de custos relativos a materiais de consumo, cenário e figurino ainda não foi definido, visto que vai depender do tema que irá ser apresentado. **III–RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA** – Realiza-se a leitura do relatório da XIII Conferência do CMAS ao colegiado, com apontamentos e correções sendo feitos simultaneamente, o relatório foi aprovado após adequações, no entanto foi sugerido que seja realizada uma pesquisa de satisfação a ser elaborada na plataforma do google forms, para ser enviada a todos os participantes e após ser anexada ao relatório da Conferência. **IV–RECURSO CRÉDITO SUPLEMENTAR ESTADUAL (BÁSICA, ALTA, BENEFÍCIOS EVENTUAIS)**–Nathalia Scaborsa Pinheiro Rivero, diretora do administrativo da SAS (Secretaria de Assistência Social) apresenta informações sobre a transferência de recursos do FEAS (Fundo Estadual da Assistência Social) ao fundo do FMAS (Fundo Municipal de Assistência Social) e os valores destinados ao aprimoramento da gestão, serviços socioassistenciais, programas, projeto de benefícios eventuais, ficou deliberado e aprovado pelos conselheiros o recebimento de 49.862,53 (quarenta e nove mil oitocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e três centavos) destinados à PSB (Proteção Social básica), a serem utilizados na rede indireta por meio do SCFV (Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos) em parceria com a Instituição Cáritas Paroquial Nossa Senhora mãe dos Homens e Santo Antônio de Pádua; o colegiado aprovou e deliberou o

*Rua Santo Lucato, 20 – Jardim 21 de Março, Louveira – CEP: 13.291-046 – Fone: 3878-4473*

*Email: cmass@louveira.sp.gov.br*



# DIÁRIO OFICIAL

## MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

Segunda-feira, 18 de agosto de 2025

Edição nº 2471

Página 7 de 8



Louveira – SP

recebimento de 350.682,68 (trezentos e cinquenta mil seiscentos e oitenta e dois reais e sessenta e oito centavos) repassados do FEAS ao FMAS, destinados ao uso da PSE (Proteção Social Especial) de alta complexidade, a serem utilizados na rede indireta, com o serviço de acolhimento Institucional para pessoas em situação de rua, nas modalidades Casa de passagem e abrigo, em parceria com a instituição Associação SOS Cristão, colegiado delibera e aprova o recebimento de \$ 20.672,56 (vinte mil seiscentos e setenta e dois reais e cinquenta e seis centavos) repassados do FEAS ao FMAS, destinados à concessão de benefícios eventuais, especificamente na modalidade de vulnerabilidade temporária, o Conselho do CMAS deliberou criar resolução com as devidas considerações. Sem mais para o momento, dá-se por **ENCERRADA** esta reunião, da qual eu, Claudia Maria dos Reis, redijo a respectiva Ata, que segue assinada por mim e pela presidente do CMAS Luzia Marques dos Santos Cecato.